

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA - UFDPAR

CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

BRUNO TIAGO DA SILVA PEREIRA

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: Uma análise bibliométrica da produção científica
brasileira em periódicos de administração

PARNAÍBA – PI

2023

BRUNO TIAGO DA SILVA PEREIRA

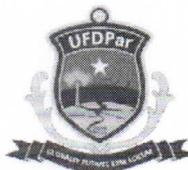
LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: Uma análise bibliométrica da produção científica brasileira em periódicos de administração

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Campus Ministro Reis Velloso.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Darlene Silva dos Santos

PARNAÍBA – PI

2023

ATA DE DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPar
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO****ATA DE DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 21 dias do mês de Março de 2023, às 09 horas, em sessão pública na sala 704 do Bloco de Administração, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a) Dr^a. Darlene Silva dos Santos e composta pelos examinadores:

1. Prof^a Dr^a Elaine Pontes Bezerra
2. Prof. Me. Ronaldo Portela de Oliveira

O(a) aluno(a) BRUNO TIAGO DA SILVA PEREIRA apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA EM PERIÓDICOS DE ADMINISTRAÇÃO, como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Bacharelado em Administração. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela APROVAÇÃO do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente ao aluno e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pelo aluno.

Parnaíba, 21 de Março de 2023.

Presidente- Prof^a Dr^a Darlene Silva dos Santos

Examinador 01- Prof^a Dr^a Elaine Pontes Bezerra

Examinador 02- Prof. Me. Ronaldo Portela de Oliveira

Aluno

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba
Biblioteca Central Prof. Cândido Athayde
Serviço de Processamento Técnico

P436l Pereira, Bruno Tiago da Silva

Liderança nas organizações: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira em periódicos de administração [recurso eletrônico]
Bruno Tiago da Silva Pereira. – 2023.

1 Arquivo em PDF.

Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2023.

Orientação: Prof. Dra. Darlene Silva dos Santos

1. Administração. 2. Spell. 3. Estudo Bibliométrico. 4. Liderança Organizacional. 5. impactos na organização. 6. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). I. Título.

CDD: 658.8

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira em periódicos de administração

Bruno Tiago da Silva Pereira¹
Darlene Silva dos Santos²

RESUMO

A Liderança nas Organizações pode ser conceituada como a capacidade de influenciar pessoas, gerando e potencializando impactos na organização, seja em parte de seus sistemas ou em sua totalidade. Este estudo objetiva a investigação das principais características de publicações relacionadas a temática, indexados no repositório Spell (Scientific Periodicals Eletronic Library) de propriedade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). A metodologia tem cunho quantitativo, classificando-se como descritiva e utilizando-se de recursos bibliométricos para a sua análise. Foram analisados 222 artigos disponibilizados em conformidade com a segmentação adotada. Os resultados obtidos foram: alta concentração de trabalhos em cinco revistas que mais publicaram; não tendência a crescimento ou redução do número de trabalhos realizados, indicando uma potencial variabilidade da temática em relação a sua distribuição ao longo do tempo; altas ocorrências de publicações assinadas por dois, três e quatro autores; forte incidência de artigos que empregaram a abordagem metodológica qualitativa; e distribuição das temáticas indicando altas ocorrências dos termos: Liderança; Estilos de Liderança; Cultura Organizacional; Gestão do Conhecimento.

Palavras-chave: Spell; estudo bibliométrico; liderança organizacional.

1. INTRODUÇÃO

A liderança é um tema muito presente nos contextos sociais e organizacionais. Segundo Gonçalves e Sobral (2018), a figura do líder mantém-se com uma peça chave para o alcance dos objetivos organizacionais, e para que os colaboradores produzam de maneira mais eficiente. Com certeza, devido aos avanços tecnológicos e aumento da competitividade entre as empresas, o líder cada vez mais tem um papel fundamental nas organizações.

Na visão de Da Silva; Paschoalotto; Endo (2020), a liderança no decorrer do tempo trouxe novos métodos para as organizações, decorrendo destas novas inserções a necessidade do líder possuir novas competências e habilidades para lidar com as variáveis organizacionais.

Dentro desta perspectiva, a liderança é um assunto muito discutido ao longo do tempo, e ganha cada vez mais relevância no cenário inerente a divulgação científica no país.

As corporações cada vez mais atentam-se para o bem-estar e motivação dos seus colaboradores. Nesse cenário, mais do que gerentes, diretores ou chefes, as equipes demanda

¹ Graduando do curso Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR/CMRV)

² Professora orientadora, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR/CMRV). Mestre em Administração (UNIFOR) e Doutora em Educação (UFU).

que os líderes sejam capazes de elevar a produtividade da organização. Na argumentação de Nunes (2017), uma liderança bem executada irá gerar melhores desempenhos, e consequentemente, resultados positivos para empresa.

Corroborando com esta linha de pensamento, Gimenes et al (2019), afirma que o líder tem um importante papel para o desenvolvimento da organização. Ou seja, a liderança praticada na empresa é o espelho do líder, refletindo no ambiente organizacional, geração de conhecimento e progresso da empresa.

Diante disso, esta pesquisa pretende entender a temática: “liderança nas organizações: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira em periódicos de administração”

O tema e a problemática expostas sugerem a necessidade de uma reflexão sobre o modo como a temática liderança nas organizações é abordada na academia. Desta feita, é necessário analisar com mais aprofundamento estes pontos. Por tudo isso, este estudo se destina a apresentar a importância de ponderar os aspectos relacionados a temática da liderança nas pesquisas científicas e no contexto das organizações.

O trabalho proposto delimita se ao tema "Liderança nas Organizações", tendo como questão de pesquisa “Qual o perfil da produção acadêmica relacionada a temática Liderança Organizacional no indexador Spell, no período de janeiro de 2002 a outubro de 2022?”.

A fim de que a presente indagação seja respondida, tem-se como objetivo investigar as principais características de publicações relacionadas a temática, indexados no repositório Spell (Scientific Periodicals Eletronic Library) de propriedade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) no período de janeiro de 2002 a outubro de 2022.

O presente estudo apresenta uma abordagem quantitativa centrando-se na objetividade, ao mesmo tempo em que faz uso linguagem matemática no trato das informações, tendo como base quatro conceitos: evidência, divisão, ordem e enumeração (NASCIMENTO E CALVACANTE, 2018).

Tendo por pressupostos os objetivos visados pela pesquisa, considera-se que esta classifica-se como descritiva, uma vez que busca a análise dos fatos, descrevendo-os, classificando-os e interpretando-os descrição efetiva de determinado fenômeno tendo por base a realidade (FERNANDES *et al*, 2018).

No que tange aos procedimentos metodológicos, o estudo configura-se como uma análise bibliométrica. Segundo Guimarães e Bezerra (2019), a pesquisa bibliométrica busca em linhas gerais, medir a produtividade, estabelecer relações, identificar colaboração e ocorrência de elementos em uma amostra de documentos. Assim, entendendo-se esta como uma técnica

metodológica de contagem sobre conteúdos bibliográficos, não sendo baseado na análise do conteúdo dos trabalhos, mas na frequência em que os respectivos termos surgem.

A realização do estudo propõe fomentar uma base teórica sólida acerca dos conceitos relacionados à Liderança Organizacional e direcionar pesquisadores a novas linhas de pesquisa relacionadas ao tema e ainda, promover uma reflexão acerca da liderança contemporânea. E ainda, contribuir na esfera da gestão organização, com a perspectiva transversal e holística, no tocante a percepção da temática sobre liderança e possibilitar melhor entendimento do contexto que envolve as nuances em cenários de constante mudança e necessárias intervenções.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Liderança: Evolução e Conceitos

O tema liderança, desde o seu nascimento, tem gerado muitas pesquisas e debates ao longo do tempo. No entanto, ainda detectamos diversas concepções concernentes ao termo liderança. Segundo Godoi; Cargnin; Uchôa (2017, p.604) a liderança é vista como: “O grupo tem o desejo de organizar-se diante de um líder; mas, para que isso ocorra, o líder precisa acreditar fielmente em suas próprias ideias para corresponder e influenciar o grupo.” Por isso, o fenômeno da liderança está ligado a dinâmica das massas, sendo influenciadas por uma espécie de orientador, que é figura do líder.

Na época da revolução industrial, no século XVIII, já ocorreu uma alteração na visão de liderança. Essa ótica, segundo Abelha; Carneiro; Cavazotte (2018, p.517) estava direcionado a uma visão sistêmica: “A liderança é considerada um processo essencial para a motivação dos membros das organizações e para mobilizar recursos no sentido do cumprimento de suas missões”. Nesse particular, os líderes são capazes de influenciar seus subordinados de forma positiva ou negativa dentro das organizações.

Também, Policarpo et al (2018), em sua pesquisa apontam que o comportamento do líder influencia na cooperação com os processos e na interatividade na empresa. Cabe traçarmos uma ordem cronológica da evolução teórico dos estudos sobre liderança. Nesse particular, Israel (2021, p.23), explana de forma bem objetiva esse sequenciamento histórico:

Cronologicamente, a sequência histórica do estudo sobre a liderança é marcada por várias etapas. Buscando analisar sua evolução, serão utilizadas as principais abordagens presentes na literatura: Teoria dos Traços, Teoria Comportamental, Teoria Contingencial, Teoria Transacional, Teoria Transformacional, Liderança Servidora e Liderança 4.0.

Inicialmente, a teoria dos traços, em outras palavras, teoria dos traços da personalidade. De acordo com Aguiar; Fecine; Costa (2019), a teoria dos Traços de Personalidade (TP) surgiu em 1921, tendo como idealizador Gordon Allport. O objetivo de Allport em sua teoria, era que as características físicas e de personalidade, são elementos importante para uma liderança, e isso era desenvolvido naturalmente.

Logo em seguida, surgem estudos para compreender a dinâmica do comportamento do líder em grupos. A teoria em questão denomina-se comportamental. Surgida no pós-guerra, a teoria foca nos comportamentos necessários para liderança. Na visão de De Jesus Silva *et al* (2017, p.42) a proposta central da teoria dos comportamentos é: “explicar a existência de possíveis vieses no comportamento dos agentes que podem levá-los a conduzir a empresa a novos caminhos”.

Seguindo para a abordagem contingencial, considera que variáveis situacionais, para além da figura do líder e do liderado, causam grande influência no trabalho em grupo. Na opinião de Filho; Martins; Peixe (2021, p.42) verifica-se a ideia da teoria contingencial:

A teoria contingencial parte da premissa de que fatores contingenciais afetam a dinâmica das organizações. O estudo basilar sobre essa teoria foi feito por Burns e Stalker (1961), no qual os autores examinaram como as organizações identificam e respondem às condições de estabilidade e mudança geradas pelo ambiente interno e externo, classificando as respostas em apropriadas ou disfuncionais. Em outras palavras, eles buscaram verificar a relação entre o ambiente interno (as práticas gerenciais) e o externo dessas organizações.

Do mesmo modo a teoria transformacional, o líder concentra-se na identificação das maiores necessidades e motivações de seus seguidores, e atua pelo campo da motivação, objetivando um desempenho satisfatório. Nesta mesma linha de pensamento, Bass (1985) *apud* Pessoa et al (2018, p.16) fornece a concepção da teoria:

A liderança transformacional pode ser definida como um estilo adaptável e flexível de liderança em que o líder incentiva os seus colaboradores a fazerem mais do que originalmente esperavam fazer, alargando e mudando os seus interesses e gerando consciência e aceitação dos propósitos e missão do grupo.

Em síntese, a teoria transformacional está associada a inserir dentro do contexto da equipe a eficácia, com o intuito de que os colaboradores sejam agentes ativos das mudanças na organização. A propósito destas afirmações, a liderança servidora é outra corrente teórica dos estudos sobre liderança. A liderança servidora contribui para o que se chama de “novas direções da liderança”. Como caracteriza Antunes (2018), a liderança servidora enfatiza esta nova

orientação para as dimensões morais, emocionais e relacionais de comportamentos de liderança, ressaltando a importância do desenvolvimento humano por meio de uma liderança ética. Com o avanço das teorias organizacionais, as organizações agora são vistas como sistemas complexos, com intensa interatividade tanto com o ambiente interno e externo.

Sob tal enfoque, percebe-se que as ações do líder são decisivas para o atingimento do sucesso da organização. Para Borges et al (2020), a quarta revolução industrial é uma realidade. Na ótica do autor, os líderes devem ter como qualidades imprescindíveis uma capacidade de planejamento e gestão de pessoas apurados, pois as tomadas de decisões serão primordiais nesse contexto.

O próximo tópico pondera sobre o tema papel do líder, que é um assunto oportuno, pensando as variações de características do liderado nos cenários das organizações atuais.

2.2 O papel do Líder

Visto que o conceito de liderança passou por mutações ao longo do tempo. O papel do líder no contexto organizacional tem sido alvo de estudos e análises em torno dessa questão. O papel do líder impacta diretamente na confiança profissional e nos aspectos relacionado a parte emocional dos colaboradores. Reforçando esta ideia, Venâncio (2017), defende que o comportamento do líder é voltado para três direcionamentos: Comportamento Orientado Para Tarefas; Comportamento Orientado Para Relacionamentos; Comportamento Orientado Para Mudanças.

Notadamente, os processos para o exercício da liderança são característicos de cada organização. Pois as variáveis e demandas que ocorrem no ambiente das organizações são distintos. Na visão de Piza (2018), o novo papel do líder centra-se em construir um espaço para que os atores organizacionais se automotivem e produzam resultados favoráveis. Focando na cooperação como elemento fundamental na cultura da organização.

Logo, o papel do líder afeta diretamente os resultados da organização. Sob esta perspectiva, Gomes (2019, p.7) aborda sobre a grande dificuldade dos líderes atualmente:

A grande dificuldade nos dias de hoje da liderança tem sido a falta de conhecimentos e habilidades das pessoas que exercem o cargo de líderes, isso resulta em equipes sem motivação, conflitos e colaboradores com baixo desempenho. O líder sem a compreensão de seu papel dentro de uma organização pode ser prejudicial, afetando nos resultados que a empresa realmente almeja.

Dessa feita, os líderes devem ser capacitados não somente com habilidades técnicas, mas também na capacidade de relacionamento interpessoal. Para Do Nascimento *et al* (2020), salienta que a responsabilidade do líder ou o seu papel na empresa é motivar o seu grupo de trabalho, construindo relacionamentos de respeito e confiança. Ou seja, o papel do líder é propiciar continuidade, crescimento e melhor desempenho da organização, tendo como parâmetro o atendimento de expectativas grupais.

Enfim, o papel do líder tem impacto direto sejam eles positivos ou negativos no ambiente da organização, como também, no desempenho dos colaboradores. Na próxima seção, serão explanados os estilos de liderança, e como estes estilos influencia e caracterizam-se no contexto de uma organização.

2.3 Estilos de Liderança

Na seção anterior, foi abordado que o líder exerce um papel importante dentro das organizações, conseguintemente, isso reflete também na sociedade e demais setores. Nessa oportunidade, aprofundando teoricamente acerca do tema liderança, iremos desenvolver sobre os estilos de liderança, ou seja, um modo adequado de motivar os seus liderados.

Para Cunha e Rodrigues (2022), a liderança pode ser compreendida com um sistema, que tem como função principal desenvolver, promover inovações e mudanças nos procedimentos da organização e no que tange especialmente aos recursos humanos. Com efeito, a forma como liderar a equipe, qual postura exercer e como isso afeta o grupo em que o líder está inserido.

Em suma, a intervenção da liderança é fundamental para a motivação dos membros, gerando maior empenho para alcance dos objetivos. No pensamento de Silva; Guimaraes; Machado (2021, p.70) no mercado de trabalho os estilos de liderança são bem definidos: “verifica-se que no mercado de trabalho existe todo o tipo de líderes, mas os que se realçam mais são os autocratas e os democratas ou participativos”.

Falando especificamente de cada estilo, inicialmente será o abordado o estilo democrático. Coelho e Sousa (2021, p.28), utilizam-se da seguinte argumentação para definir a liderança democrática: “o líder democrático um defensor da participação e colaboração de todos no seu modelo de gestão, é esta sua natureza, que aliada às lideranças intermédias conseguirá desempenhar o seu papel de um modo mais eficaz e profícuo”.

Assim, neste estilo de liderança a opinião e participação de todos os elementos do processo é de suma importância, promovendo um trabalho caracterizado pela colaboração.

Ao contrário do líder democrático que compartilha as decisões e ouve a todos, o autocrático é mais centralizador. Na visão de Da Silva e Antônio (2020), a liderança autocrática envolve tensão, frustração e agressividade no ambiente organizacional, pois a figura do chefe é temida. Corroborando com essa argumentação, Paixão e De Souza (2019, p.91) traz a definição do líder autocrata: “Tipo de líder que controla rigidamente tudo o que acontece dentro da empresa e com frequência usa punições ou ameaças, essa liderança é do tipo autoritária, na qual o líder não se importa com a opinião do grupo”. Certamente, a prioridade da liderança autocrática é obediência total e dependência do empregado ao líder.

Já na liderança liberal, o líder permite uma maior participação dos liderados nos processos decisórios da empresa, interferindo de forma pouco incisiva, só quando é solicitado (DE LIMA E GOMES, 2017). Como descrito por Ferreira e Sampaio (2019, p.19), temos a seguinte afirmação: “O líder liberal é o representante que permite aos colaboradores ter mais autonomia em suas decisões. É uma liderança mais humanizada no que tange à gestão. Seu objetivo é possibilitar ferramentas suficientes para se alcancem os objetivos organizacional”. Verifica-se que o líder liberal permite uma participação mais livre dos liderados, porém, isso pode ocasionar um ambiente na empresa que gere descontrole e falta de respeito ao líder.

Portanto, foi possível detectar os três tipos de liderança mais usuais. O que vai determinar o estilo de liderança a ser adotado, é a característica da empresa e de seus colaboradores.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as principais características de publicações relacionadas a temática Liderança Organizacional, indexados no repositório Spell (Scientific Periodicals Electronic Library) de propriedade da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) no período de janeiro de 2002 a outubro de 2022.

A abordagem do estudo é de natureza quantitativa. De acordo com Da Silva; Russo; De Oliveira; (2018, p. 38), discorre sobre o conceito de pesquisa quantitativa: “Um pesquisador que segue a estratégia quantitativa possui roteiros e padrões mais racionais para conduzir sua pesquisa”. Ou seja, o método quantitativo está voltado para uma estratégia de pesquisa mais dedutivo, sem se envolver com o objeto da pesquisa.

Visando o alcance de tal objetivo, fora realizada análise quantitativa tendo como seguintes parâmetros: Distribuição das publicações por periódicos; Distribuição por ano de

publicação; Distribuição por autores; Distribuição por abordagem metodológica; e Principais temáticas abordadas.

A pesquisa é do tipo descritiva. Ishida e Oliveira (2019, p.15) definem que: “pesquisa descritiva, entende-se que é o tipo de pesquisa que não tem o compromisso de explicar os fenômenos, mas sim, descrevê-los”. No dizer de Fernandes *et al* (2018), a pesquisa descritiva exige um planejamento rigoroso, especialmente na obtenção dos dados e descrição dos mesmos.

Entre os critérios para a formulação da base teórica do trabalho, está a utilização de materiais já divulgados nos principais indexadores da área de administração e afins, utilizando processos do tipo revisão de literatura (RODRIGUES *et al*, 2018). Após tal construção, foram aplicadas técnicas relacionadas a gestão das informações coletadas denominada análises bibliométrica (AZEVEDO, 2018).

Para a execução da pesquisa, foi utilizado o índice de pesquisa avançada disponibilizado no próprio sítio do indexador Spell, sendo adotado os seguintes parâmetros para segmentação: Palavra-chave: Liderança Organizacional; Área de Conhecimento: Administração; Período de Publicação: Janeiro de 2002 a Outubro de 2022; Tipo de Documento: Artigo; e Idioma: português. Adotou-se esses parâmetros, por considerá-los suficientemente satisfatórios para que a pesquisa refletisse as vertentes da temática Liderança Organizacional, acarretando uma amostra total de 222 artigos.

É necessário enfatizar, que foram ignorados outros termos sinônimos ao central, como “Gestão Organizacional” e “Líder Organizacional”, por estes não alterarem a referida amostra.

Os dados achados foram armazenados, tabulados e seus demonstrativos gráficos criados utilizando o software Microsoft Office Excel 2019. Também foi utilizado para a criação da nuvem de palavras das temáticas recorrentes sobre “Liderança Organizacional” a aplicação do software online WordArt.com, de disponibilização gratuita em meio eletrônico.

Após esse procedimento, os resultados achados foram analisados e conferidos minuciosamente, obedecendo a princípios matemáticos básicos que viabilizassem a confiabilidade dos dados expostos.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste item serão apresentados os resultados oriundos da análise feita dos artigos encontrados no repositório Spell acerca da temática “Liderança Organizacional”, sendo descobertos após a segmentação 222 artigos publicados entre o período compreendido entre janeiro de 2002 a outubro de 2022. Para melhor visualização dos resultados obtidos, a presente

seção dividiu-se em 5 tópicos, sendo estes: Distribuição das publicações por periódicos; Distribuição por ano de publicação; Distribuição por autores; Distribuição por abordagem metodológica; e principais temáticas abordadas.

4.1. Distribuição das publicações por periódicos

Durante a realização da pesquisa, foi percebido que os 222 artigos da amostra que foram analisados estão distribuídos entre 80 periódicos constituintes do extrato B5 ou superior, conforme classificação dada pelo Qualis/Capes e pelas exigências do indexador Spell, aqui expostas na seção “2.3. Repositório Spell (Scientific Periodicals Eletronic Library)” do presente trabalho.

Conforme exposto na Tabela 1, nota-se que as três revistas que mais publicaram em meio aos parâmetros de análise foram: GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional; Revista de Carreiras e Pessoas; e empatadas em terceiro com oito publicações cada temos: Perspectivas em Gestão & Conhecimento; Revista de Administração Contemporânea e Revista Gestão & Planejamento.

Tabela 1 - Periódicos com mais de duas publicações

Periódicos	Número de Publicações
GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	10
Revista de Carreiras e Pessoas	10
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	8
Revista de Administração Contemporânea	8
Revista Gestão & Planejamento	8
Revista de Administração da Unimep	7
Revista Administração em Diálogo	6
Revista Ciências Administrativas	6
Revista de Administração FACES Journal	6
Revista Gestão & Tecnologia	6
Revista Gestão Organizacional	6
Revista Ibero-Americana de Estratégia	6
Revista Organizações em Contexto	6
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	5
Revista de Administração Mackenzie	5
Revista de Ciências da Administração	5
Revista Inteligência Competitiva	5
Revista Pretexto	5
Cadernos EBAPE.BR	4

Reuna- Centro Universitário UNA	4
Revista Capital Científico - Eletrônica	4
Revista de Gestão Social e Ambiental	3
Revista do Serviço Público	3
Contabilidade Gestão e Governança-Unb	3
Revista Interdisciplinar de Gestão Social	3
Gestão & Regionalidade- USCS	3
NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia	3
Organizações & Sociedade	3
Pensamento & Realidade	3
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	3
Revista ADM.MADE	3

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Ambos os periódicos citados estão enquadrados atualmente, nas classificações A2, B2, B3 E B4 segundo indicador Qualis, e acumulam o percentual de 19,9% do total das publicações analisadas.

Outro reconhecimento realizado por essa pesquisa, diz respeito a quantidade de publicações realizadas por cada periódico, é possível observar, vide análise da Tabela 2, altas incidências de uma publicação, 35 de um total de 80 periódicos.

Quando traduzidos a percentuais, verifica-se que essa ocorrência é de aproximadamente 43,08%, quase que metade do inteiro de ponderação.

Tabela 2 - Quantidade de publicações por número de periódicos

Quantidade de Publicações	Número de Periódicos
Mais de Seis Publicações	6
Seis Publicações	7
Cinco Publicações	5
Quatro Publicações	3
Três Publicações	10
Duas Publicações	14
Uma Publicação	35
Total	80

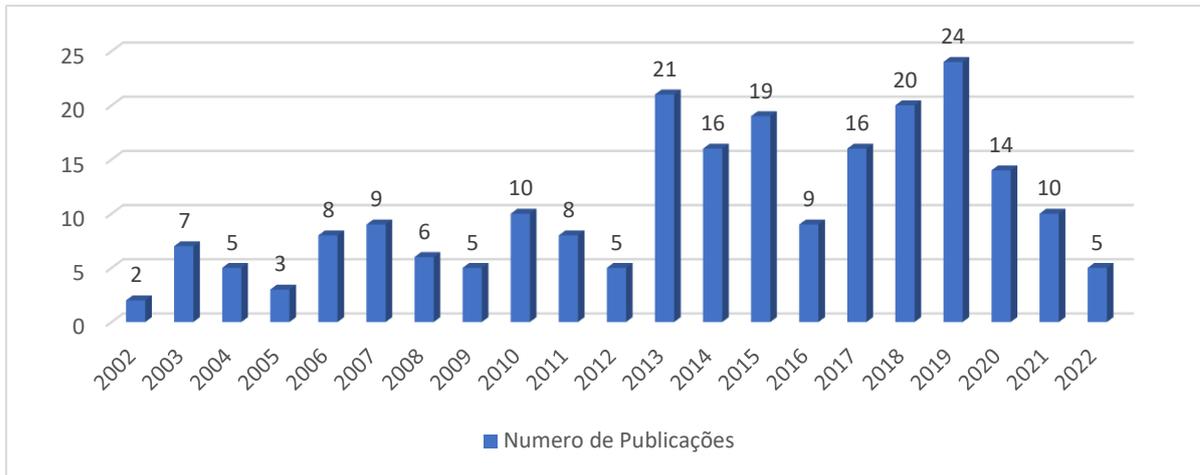
Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

4.2. Distribuição por ano de publicação

A segmentação das publicações deu-se em uma linha temporal correspondente a janeiro de 2002 a outubro de 2022, conforme demonstra a Figura 1.

Percebe-se no ano inicial desta análise a ocorrência de 2 publicações relacionadas a temática central “Liderança Organizacional, enquanto no último constam 5 publicações.

Figura 1 - Distribuição por ano de publicação



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os períodos que contiveram maiores números de publicações, datam dos anos 2013 e 2019, ambos com 21 e 24 publicações respectivamente.

É verificado que não existiu uma temática predominante nos referidos anos, demonstrando a horizontalidade do tema em detrimento a sua aplicação prática. Já as baixas ocorrências estão presentes nos anos de 2002, 2005, esses apresentaram 2 e 3 publicações nesta ordem.

É necessário ressaltar, que pelo tempo de realização da pesquisa, considera-se a possibilidade de novas publicações relacionadas ao tema nos meses de novembro e dezembro, alterando substancialmente os resultados demonstrados no último ano de amostra.

Pelos demonstrativos, não houve uma tendência a despeito do crescimento ou redução do número de trabalhos realizados, indicando uma potencial variabilidade da temática em relação a sua distribuição entre os meses de novembro e dezembro de 2022.

4.3. Distribuição por autores

Em relação aos aspectos de autoria dos trabalhos, é revelado que os autores que mais publicaram acerca do tema foram Denise Del Prá Netto Machado com 5 publicações.

Em seguida, temos com 4 publicações Dusan Schreiber e Henrique Muzzio, conforme o demonstrativo Tabela 3.

Tabela 3 - Autores com mais de duas publicações

Nome do Autor	Número de Publicações
Denise Del Prá Netto Machado	5
Dusan Schreiber	4
Henrique Muzzio	4
Cristiano José Castro de Almeida Cunha	3
Elisabete Stradiotto Siqueira	3
Maurício Fernandes Pereira	3
Valdir Machado Valadão Júnior	3
Cíntia Rodrigues de Oliveira Medeiros	3
Patricia Amelia Tomei	3

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

O primeiro autor, centrou-se na abordagem da Cultura Organizacional sobre a ótica de como esse aspecto influencia no desempenho da organização, correlacionando-a área de gestão de pessoas, assim como tratando sobre os estilos de liderança e a gestão do conhecimento nas empresas. Já Dusan Schreiber e Henrique Muzzio demonstram maior concentração de suas abordagens na temática Liderança.

Entretanto, os autores discorrem também sobre assuntos interligados a questões sobre a liderança como: Cultura Organizacional, Inovação, posicionamento estratégico organizacional; havendo correlação com o autor que mais publicou sobre “Liderança Organizacional”.

No que tange as correlações entre autores, a Tabela 4 evidencia a alta frequência de publicações assinadas por dois autores, cerca de 34,68% da totalidade de publicações.

Existe, de acordo com a análise, portanto, uma ocorrência maior de publicações assinadas por dois, três e quatro autores.

Tabela 4 - Número de autores por artigo

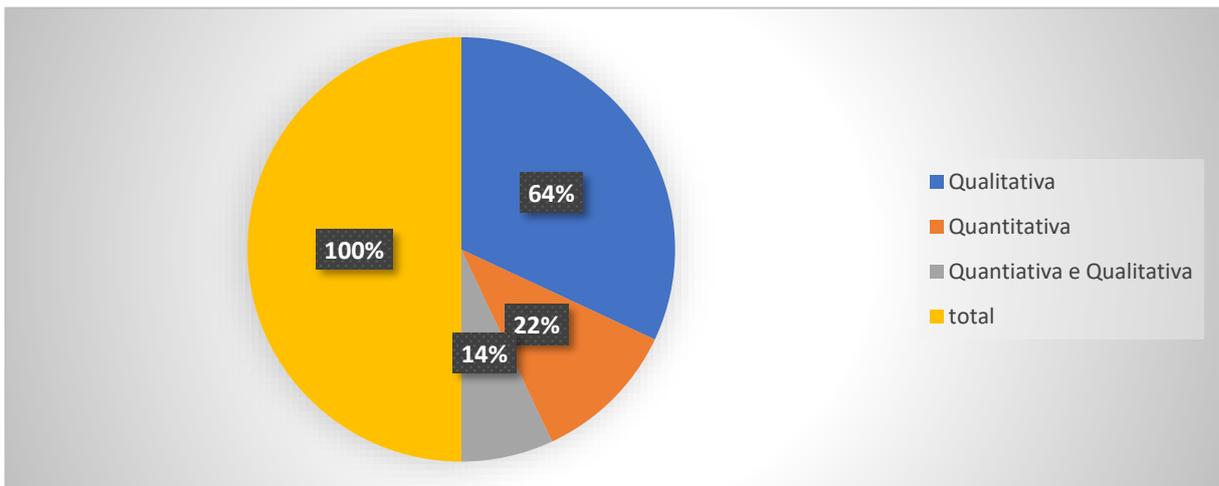
Nº de Autores Por Artigo	Nº de Publicações/ Frequência Simples	Freq. Relativa	Freq. Acumulada	Freq. Acumulada Relativa
Um autor	27	12,16%	27	12,16%
Dois Autores	77	34,68%	104	46,85%
Três Autores	64	28,83%	168	75,68%
Quatro Autores	35	15,77%	203	91,44%
Cinco Autores	17	7,7%	220	99,10%
Seis Autores	2	0,9%	222	100,00%
Total	222	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

4.4. Distribuição por abordagem metodológica

A distribuição dos artigos conforme sua abordagem metodológica demonstra elevada porcentagem referente àquela do tipo qualitativa, estando refletida em cerca de 64% do total de publicações enquanto as demais corresponderam a um total de 36%, conforme demonstra a Figura 2.

Figura 2 - Distribuição por abordagem metodológica



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Isto pode ser explicado devido ao teor da temática “Liderança Organizacional”, que na maioria dos casos sucinta em várias linhas de aceção por parte daqueles que o interpretam. Gonzalez (2020) argumenta que a natureza da pesquisa qualitativa é abordar conhecimentos relacionados a assuntos sociais e educacionais, ou seja, o pesquisador deve entender seu objeto de estudo e descrevê-lo de forma fidedigna, expressando interesse em investigar o assunto a qual deseja encontrar respostas.

4.5. Principais temáticas abordadas

A fim de proporcionar a melhor visualização possível dos resultados alcançados, optou-se por demonstrar as principais temáticas abordadas por meio do infográfico, Figura 3, denominado nuvem de palavras.

Este esquema objetiva a transmissão de conhecimento por meio de recursos tecnológicos, gerando aplicabilidade e funcionalidade da demonstração de dados informativos, (PINHEIRO ET AL, 2020). Foi desconsiderado do esquema as ocorrências de temáticas

Percebeu-se que as revistas que mais publicaram sobre o tema, foram GESTÃO.org – Revista Eletrônica de Gestão Organizacional; Revista de Carreira e Pessoas; Perspectivas em Gestão & Conhecimento; Revista de Administração Contemporânea e Revista Gestão & Planejamento, tendo juntas uma concentração de 19,9% do total de artigos publicados.

Não houve, em concordância a análise de distribuição por ano de publicação, uma padronização ascendente ou descendente da temática em suma, indicando um comportamento variável do número de publicações ao longo dos anos.

Os autores mais frutíferos sobre as publicações relacionadas a “Liderança Organizacional” são Denise Del Prá Netto Machado com 5 publicações. Em seguida, temos com 4 publicações Dusan Schreiber e Henrique Muzzio Estes, somados, publicaram um total de 16,3% do total de publicações, percentual considerado baixo, indicando que não há prevalência de autores com grandes índices de trabalhos na amostra.

Corroborando com a afirmação, os indicadores que demonstram a correlação de autores na produção dos trabalhos, existindo predomínio de assinaturas duplas e triplas, estes equivalem acumuladamente a um total de 63,6% da amostra total.

Os indicativos expostos no item Distribuição por abordagem metodológica, demonstram predominância de 64% da abordagem qualitativa, exprimindo forte tendência a produções que demandem um trato mais indutivo por parte do pesquisador, isto é explicado devido ao teor interpretativo a que se relaciona a temática, não podendo ser totalmente explicada por valores matemáticos puros.

Entre as temáticas que mais aparecem relacionadas ao assunto “Liderança Organizacional” tem-se Liderança; Estilos de Liderança; Cultura Organizacional; Gestão do Conhecimento, o fenômeno ocorre pela sensibilidade dos temas a mudanças ambientais, sendo este fator preponderante para a ocorrência de alterações no escopo organizacional.

Observou-se que as modificações de temáticas, em alguns casos, não ocorrem de maneira consciente ou em proporções totalitárias de uma organização, sendo considerado, portanto, o assunto tratado como algo inerente ao funcionamento dos sistemas empresariais.

Essa visão demonstra a multidisciplinariedade do assunto, abrindo novas possibilidades de progressos em assuntos de pesquisa já existentes, ao mesmo tempo em que incentiva o diálogo com novas conjecturas, que por vezes foram pouco citadas ou que ainda não foram tratadas como Governança Corporativa, Micro e Pequenas Empresas, Liderança Feminina

Nessa perspectiva, avaliando-se que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, sugere-se que novos trabalhos sejam realizados em outros indexadores de notória

confiabilidade, como Scientific Electronic Library Online – SciELO e Google Scholar, a fim de que se compare e fomente o conteúdo relacionado ao assunto abordado.

REFERÊNCIAS

ABELHA, Daniel Martins; CARNEIRO, Paulo César da Costa; CAVAZOTTE, Flávia de Souza Costa Neves. Liderança transformacional e satisfação no trabalho: avaliando a influência de fatores do contexto organizacional e características individuais. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, p. 516-532, 2018.

AGUIAR, Janderson; FECHINE, Joseana; COSTA, Evandro. Experimentando a Influência dos Traços de Personalidade do Modelo Big Five na Recomendação de Recursos Educacionais. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2019. p. 1711

ANDRADE, Bruno da Silva *et al.* Infográficos: do conceito à aplicação no ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 6, p. e111720, 2020. DOI: 10.31417/educitec.v6.1117. Acesso em: 11 de janeiro, 2023.

ANTUNES, Augusto Manuel Pais. Liderança servidora-evidências práticas em estudos de caso. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 26, p. 77-103, 2018.

AZEVEDO, Ismael de Mendonça. Análise e aplicação bibliométrica na administração e áreas afins: um levantamento nacional. **Revista InterScientia**, v. 6, n. 2, p. 146-164, 2018.

BORGES, Luciana Guimarães Naves Lemos *et al.* Desenvolvimento de modelagem de liderança para a Revolução 4.0. **FTT Journal of Engineering and Business**, v. 1, n. 5, 2020.

COELHO, Márcia Brito; SOUSA, João. Desafios à Liderança no Atual Modelo de Gestão Escolar. **Humanidades e tecnologia (finom)**, v. 28, n. 1, p. 22-44, 2021.

CUNHA, Luana da Silva; RODRIGUES, Luciana da Luz. A Influência da Liderança e Motivação nas Organizações/The Influence of Leadership and Motivation in Organizations. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 16, n. 60, p. 598-619, 2022

DA SILVA, Caio Pedrinho; PASCHOALOTTO, Marco Antonio Catussi; ENDO, Gustavo Yuho. Liderança organizacional: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 14, n. 1, p. 146-159, 2020.

DA SILVA, Luciano Ferreira; RUSSO, Rosária de Fátima Segger Macri; DE OLIVEIRA, Paulo Sergio Gonçalves. Quantitativa ou qualitativa? Um alinhamento entre pesquisa, pesquisador e achados em pesquisas sociais. **Revista Pretexto**, p. 30-45, 2018.

DA SILVA, Luan Tabolka; ANTÔNIO, Fabricio Domingues. Liderança humanizada e seus impactos positivos na produtividade. **Revista Interface Tecnológica**, v. 17, n. 1, p. 721-733, 2020.

DE JESUS SILVA, Thiago Bruno *et al.* Influência do excesso de confiança e otimismo no endividamento de organizações cinquentenárias e não cinquentenárias brasileiras. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 5, n. 2, p. 40-56, 2017.

DE LIMA, Thales Batista; GOMES, Sabrina Lima. Os Estilos de Liderança na Gestão Hoteleira: um estudo em hotéis da orla de João Pessoa-PB. **Revista Organizações em Contexto**, v. 13, n. 26, p. 19-71, 2017.

DO NASCIMENTO, Alyne Rocha *et al.* A importância do líder nas organizações. **SITEFA-Simpósio de Tecnologia da Fatec Sertãozinho**, v. 3, n. 1, p. 235-245, 2020.

DO NASCIMENTO, Leandra Fernandes; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. Abordagem quantitativa na pesquisa em educação: investigações no cotidiano escolar. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 11, n. 25, p. 9, 2018.

FERNANDES, Alice Munz *et al.* Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: Análise bibliométrica. **Desafio online**, v. 6, n. 1, 2018.

FERREIRA, Romário Machado; SAMPAIO, Léo Martins. Liderança organizacional: Uma estratégia eficaz para assegurar a sustentabilidade no negócio. **Revista Científica UNIFAGOC-Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, 2019.

FILHO, Saulo Silva Lima; MARTINS, Gislene Daiana; PEIXE, Blênio Cezar Severo. Compras públicas para enfrentamento da Covid-19: uma análise sob a lente da teoria contingencial. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 18, n. 48, p. 40-55, 2021

GIMENES, Antonia Maria *et al.* A importância da liderança nas organizações. Unesul, v. 33, n.14, p. 1.14, 2015. **Instituto de Ensino Superior de Londrina**. Disponível em:< https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_41_1459808127.Pdf>. Acesso em: 07 de outubro, 2022.

GODOI, Christiane Kleinübing; CARGNIN, Fabíola Radaê Gewehr; UCHÔA, Antônio Giovanni Figliuolo. Manifestações inconscientes na relação líder-liderado: contribuições da teoria psicanalítica aos estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 15, p. 599-614, 2017.

GONÇALVES, Jenifer Lucas; SOBRAL, Fábio Luís. Liderança nas organizações. **V SIMTEC – Simpósio de Tecnologia - Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga**. v. 5, n. 1, p. 545-558, 22 dez. 2018.

GOMES, Bruno Henrique. O papel do líder nas organizações. 2019. Monografia (Graduação) - **Faculdade de Inhumas - Centro Educacional de Inhumas**, [S. l.], 2019. Disponível em: <<http://65.108.49.104/bitstream/123456789/110/1/tcc%20bruno-compactado.pdf>>. Acesso em: 12 de outubro, 2022.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 155–183, 2020. DOI: 10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322. Acesso em: 11 de janeiro, 2023.

GUIMARÃES, André José Ribeiro; BEZERRA, Cicero Aparecido. Gestão de dados: uma abordagem bibliométrica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, p. 171-186, 2020.

ISHIDA, Juliana Poschl; OLIVEIRA, Daysa Andrade. Um estudo sobre a Gestão da Qualidade: conceitos, ferramentas, custos e implantação. **Etic-encontro de iniciação científica-issn 21-76-8498**, v. 15, n. 15, 2019.

ISRAEL, Carolina Reis Queiroz. Uma Análise sobre Liderança: da Teoria dos Traços à Liderança 4.0. **Boletim do Gerenciamento**, v. 24, n. 24, p. 21-30, 2021.

NUNES, Sandra Sofia Oliveira. A importância da liderança como fator motivacional nas organizações: um estudo de caso no ISLA–Gaia. **Universidade Lusófona do Porto**. 2017. Dissertação de Mestrado.

PAIXÃO, Claudiane Reis; DE SOUZA, Dércia Antunes. Análise dos estilos de liderança em uma administração pública. **Aten@-Revista Digital de Gestão & Negócios-**, v. 2, n. 3, p. 88-105, 2019.

PESSOA, Carina Isabel Pereira *et al.* Liderança transformacional e a eficácia grupal: o papel mediador dos comportamentos de suporte. **Estudos de psicologia (Campinas)**, v. 35, p. 15-28, 2018.

PIZA, Sergio. O novo papel do líder. **Gv executivo**, v. 17, n. 1, p. 37-39, 2018.

POLICARPO, Renata Veloso Santos *et al.* Liderança e reações individuais à mudança organizacional. **Revista Ciências Administrativas**, v. 24, n. 2, 2018.

RODRIGUES, Anderson Luiz Queiroz *et al.* Treinamento resistido na retardação do processo de sarcopenia em idosos: uma revisão bibliográfica sistematizada. **Revista Uningá**, v. 55, n. 2, p. 101-116, 2018.

SILVA, Beatriz; GUIMARÃES, Laurentino; MACHADO, Manuel. Estilos de Liderança e Satisfação no Trabalho. **Humanidades e tecnologia (finom)**, v. 28, n. 1, p. 323-354, 2021.

VENÂNCIO, Pedro. Liderança e Motivação nas Organizações: O Papel do Líder na Construção da Imagem Institucional, **Tese de Mestrado apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas**, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível: <[https://run.unl.pt/bitstream/10362/30061/1/DISSERTA%
c3%87%c3%83O_DE_TESE_DOCUMENTO_OFICIAL_FINAL.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/30061/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_DE_TESE_DOCUMENTO_OFICIAL_FINAL.pdf)>. Acesso em: 20 de outubro, 2022.